

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS
Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (1º Semestre/2026)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (**X**) CURSO ()
OFICINA (**X**)

EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE
EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática:

Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Linha de Extensão:

Desenvolvimento Sustentável: Teoria e Prática no Ensino Fundamental

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

CECON (Centro de Convivência)

Endereço: QNN 15 módulo A área especial - Ceilândia Norte

Contato: (61) 99122-2728

Título:

Ação educativa para redução do uso de plástico no CECON (Centro de Convivência), Ceilândia - DF

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO: Administração, Administração Pública, Gestão Pública e Recursos Humanos,

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Prática de Gestão 2 (Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)

Coordenador de Curso

NOME: Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)

Nome / Matrícula / Contato:

Ronaldo Vilas Boas Fonseca / 2412470000006 / (61) 99829-7794

Priscila Nogueira Lima / 2618180000004 / (61) 99634-8916

Daniella Brito Rodrigues / 2423020000002 / (61) 98633-7687

Ieda Mendonça da Silva / 2414650000009 / (61) 99249-6729

Gabriele Alves Gomes Vitorino / 2414650000003 / (61) 98651-6661

3. Desenvolvimento

1. Apresentação:

O presente projeto extensionista tem como objetivo promover ações educativas voltadas ao desenvolvimento sustentável no ambiente de educação social. A proposta consiste na realização de uma oficina de pintura de ecobags com crianças do centro de convivência social, utilizando tintas ecológicas e materiais que não agredem o meio ambiente.

A atividade busca integrar teoria e prática no processo de aprendizagem, apresentando às crianças conceitos relacionados à sustentabilidade, ao consumo consciente e à importância da preservação ambiental. Por meio da pintura das ecobags, as crianças terão a oportunidade de expressar sua criatividade enquanto refletem sobre a redução do uso de sacolas plásticas descartáveis.

Além disso, o projeto contribui para fortalecer a relação entre universidade e comunidade, permitindo que estudantes universitários desenvolvam ações educativas que promovam impactos positivos no meio social e ambiental.

2. Justificativa:

A crescente produção de resíduos sólidos, especialmente os provenientes de materiais plásticos descartáveis, representa um dos principais desafios ambientais da atualidade. Sacolas plásticas são amplamente utilizadas no cotidiano, porém apresentam um longo tempo de decomposição, contribuindo para a poluição ambiental.

Nesse contexto, torna-se necessário incentivar alternativas sustentáveis que possam reduzir os impactos causados pelo consumo excessivo desses materiais. O uso de ecobags surge como uma solução simples e eficiente para diminuir a dependência de sacolas descartáveis, incentivando práticas de reutilização.

O Centro de Convivência Social constitui um espaço privilegiado para a promoção da educação ambiental, fase em que valores e hábitos começam a ser formados. Ao desenvolver atividades educativas voltadas à sustentabilidade, é possível estimular a reflexão e a conscientização ambiental desde a infância.

Assim, a realização de oficinas de pintura de ecobags no Centro de Convivência Social representa uma estratégia que alia criatividade, participação e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes mais responsáveis em relação ao meio ambiente.

3. Objetivos:

Geral

Promover a conscientização sobre desenvolvimento sustentável entre crianças do CECON por meio de atividades educativas que integrem teoria e prática.

Específicos

- Apresentar conceitos básicos de sustentabilidade e preservação ambiental.
- Estimular a reflexão sobre consumo consciente e redução de resíduos.
- Incentivar o uso de ecobags como alternativa às sacolas plásticas descartáveis.
- Desenvolver a criatividade e a participação dos alunos por meio de atividades artísticas.
- Fortalecer a interação entre universidade e comunidade.

4. Metas:

- Realizar uma oficina educativa no CECON, Ceilândia - DF.
- Promover atividade prática de pintura de ecobags com as crianças do CECON.
- Apresentar conceitos de educação ambiental durante a atividade.
- Estimular o uso cotidiano de sacolas reutilizáveis.

5. Fundamentação Teórica

O debate acerca do desenvolvimento sustentável tem se intensificado nas últimas décadas, principalmente diante dos impactos provocados pelo crescimento populacional,

pelo aumento do consumo e pela exploração excessiva dos recursos naturais. Esses fatores têm contribuído para o agravamento de problemas ambientais, como poluição, geração de resíduos sólidos e degradação dos ecossistemas. Nesse contexto, torna-se essencial promover ações educativas que estimulem práticas sustentáveis e a conscientização ambiental desde as primeiras etapas da formação social.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi consolidado pelo Relatório Brundtland, que o define como o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprirem suas próprias necessidades (ONU, 1987, p. 43.). Essa definição demonstra a necessidade de equilíbrio entre crescimento econômico, preservação ambiental e desenvolvimento social, formando o tripé da sustentabilidade.

De acordo com Sachs (2009, p. 48.), o desenvolvimento sustentável deve ser compreendido como um processo multidimensional que envolve aspectos ecológicos, sociais, econômicos e culturais. O autor destaca que a sustentabilidade exige mudanças nos padrões de produção e consumo, promovendo o uso racional dos recursos naturais e a construção de uma sociedade mais equilibrada. Dessa forma, a sustentabilidade passa a ser entendida como um modelo de desenvolvimento que busca conciliar progresso econômico e preservação ambiental.

Nesse cenário, a educação ambiental surge como instrumento fundamental para a promoção do desenvolvimento sustentável. A Política Nacional de Educação Ambiental estabelece que a educação ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, de forma integrada e contínua (BRASIL. Lei nº 9.795, 1999.). Essa diretriz reforça o papel do centro de convivência social como espaço essencial para a construção de valores, atitudes e comportamentos voltados à preservação do meio ambiente.

Segundo Dias (2004, p. 31.), a educação ambiental deve promover não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a formação de atitudes e valores que incentivem a participação ativa dos indivíduos na solução dos problemas ambientais. O autor ressalta que atividades práticas e participativas contribuem para tornar o

aprendizado mais significativo, permitindo que as crianças relacionem o conteúdo com a realidade vivenciada.

Leff (2015, p. 57.) afirma que a crise ambiental contemporânea exige uma nova racionalidade baseada no uso sustentável dos recursos naturais. Para o autor, a educação ambiental desempenha papel estratégico na construção de uma consciência ecológica coletiva, capaz de promover mudanças nos comportamentos individuais e sociais. Dessa forma, torna-se necessário inserir práticas educativas que estimulem a reflexão crítica e a responsabilidade ambiental desde a infância.

No contexto do ensino social, a abordagem da sustentabilidade torna-se ainda mais relevante, pois é nessa fase que valores e hábitos começam a ser formados. Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam que o meio ambiente deve ser trabalhado como tema transversal, integrando diferentes áreas do conhecimento e promovendo a conscientização das crianças sobre a importância da preservação ambiental (BRASIL, 1997, p. 23.). Dessa forma, a educação ambiental deve ser inserida de maneira interdisciplinar no cotidiano da formação social nos diversos âmbitos principalmente na assistência social.

Além disso, as práticas que envolvem atividades lúdicas e participativas apresentam maior potencial de aprendizagem, especialmente nos anos iniciais da educação básica social. Segundo Libâneo (2013, p. 82.), a aprendizagem significativa ocorre quando a criança participa ativamente do processo educativo, construindo o conhecimento por meio de experiências concretas. Nesse sentido, atividades práticas e criativas favorecem a assimilação dos conteúdos de forma mais dinâmica.

A utilização de ecobags como ferramenta educativa representa uma estratégia que integra teoria e prática no ensino da sustentabilidade. O uso de sacolas reutilizáveis contribui para a redução do consumo de plásticos descartáveis, que estão entre os principais responsáveis pela poluição ambiental. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, milhões de toneladas de plástico são descartadas anualmente, gerando impactos significativos nos ecossistemas terrestres e aquáticos (ONU. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, 2022).

Ao promover atividades de pintura de ecobags com crianças envolvidas na educação social, o projeto possibilita que as mesmas participem ativamente do processo de aprendizagem. Essa prática estimula a criatividade, a expressão artística e, ao mesmo tempo, promove a reflexão sobre a importância da reutilização de materiais e do consumo consciente. Além disso, a utilização de tintas ecológicas reforça o compromisso com a sustentabilidade, demonstrando alternativas que não agredem o meio ambiente.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel da extensão universitária na promoção de ações educativas voltadas à comunidade. A extensão possibilita a articulação entre ensino e sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico seja aplicado na resolução de problemas sociais. Freire (1996, p. 25.) destaca que a educação deve estar vinculada à realidade dos sujeitos, promovendo a transformação social por meio do diálogo e da participação ativa. Dessa forma, projetos extensionistas desenvolvidos em centros de convivência contribuem para a formação cidadã e para a disseminação de práticas sustentáveis.

Portanto, iniciativas que promovem a educação ambiental na educação social, aliando teoria e prática, representam estratégias eficazes para estimular a conscientização sobre o desenvolvimento sustentável. A realização de oficinas de pintura de ecobags configura-se como uma ação educativa que integra criatividade, participação e responsabilidade ambiental, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; educação ambiental; consumo consciente.

6. Metodologia:

O projeto será desenvolvido por meio de uma oficina educativa no CECON - Centro de Convivência tal cooperativa atua na área de assistência e educação social, para crianças e adolescentes com faixa etária entre 6 a 14 anos.

Inicialmente será realizada uma breve apresentação sobre sustentabilidade, abordando temas como preservação ambiental, consumo consciente e impactos do uso excessivo de plástico no meio ambiente.

Em seguida, será realizada uma atividade prática na qual cada criança receberá uma ecobag para personalização. Serão disponibilizados materiais como pincéis e tintas ecológicas para a realização das pinturas. Durante a atividade, as crianças serão incentivadas a criar desenhos e mensagens relacionadas à preservação ambiental.

A equipe responsável acompanhará o desenvolvimento da oficina, orientando os participantes e reforçando os conceitos apresentados. Ao final da atividade, as crianças poderão levar as ecobags para casa, incentivando o uso do material no cotidiano e a disseminação da ideia de sustentabilidade entre familiares e amigos.

7. Resultados esperados:

- Ampliação da consciência ambiental entre as crianças participantes.
- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis no cotidiano individual e familiar.
- Desenvolvimento da criatividade e participação ativa das crianças.
- Fortalecimento da relação entre universidade e comunidade.
- Contribuição para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

8. Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: [24/02/2026](#)

DATA DE TÉRMINO: [15/07/2026](#)

ATIVIDADES (sugeridas)	CRONOGRAMA/MÊS					
	1	2	3	4	5	6
1. Aulas e Pesquisa exploratória para definição de TEMA/TÍTULO da Disciplina Extensionista. Fase do PREPARO	X	X				
2. Escolha da Organização/Instituição e Elaboração de Projeto. Fase da INTEGRAÇÃO .		X	X			
3. Entrega ao Professor do Projeto preliminar e realização de alterações solicitadas.			X			
4. Entrega do Projeto definitivo (corrigido)				X		
5. Agendamento para implementação do projeto na			X			

comunidade externa						
6. Acertos gerais para implementação do projeto				X		
7. Implementação do Projeto com coleta de "evidências" e outras informações importantes. Fase da SOCIALIZAÇÃO				X		
8. Elaboração do RELATÓRIO FINAL e envio de toda a documentação comprobatória ao Professor articulador.					X	
9. Avaliação pelo Professor articulador					X	
10. Registro e MENÇÃO - CONCLUSÃO. SPGAex - Sistema de Programa e Gestão das Atividades Extensionistas e Menção de Aprovados (AP) ou Reprovados (RP) na plataforma institucional -SEI						X

9. Considerações finais:

A promoção de práticas educativas voltadas ao desenvolvimento sustentável representa um importante instrumento para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Ao integrar teoria e prática no ambiente de convivência, o projeto contribui para tornar o aprendizado mais significativo e participativo.

A realização de oficinas de pintura de ecobags permite que as crianças compreendam, de forma concreta, a importância da reutilização de materiais e da redução do consumo de produtos descartáveis. Além disso, a iniciativa fortalece o papel da extensão universitária como meio de aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade, promovendo impactos positivos tanto no âmbito educacional quanto ambiental.

10. Referências Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental.** Brasília, DF: Presidência da República, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente.** Brasília, DF: MEC, 1997.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ONU. **Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.

ONU. **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Relatório sobre poluição plástica global**. Nairobi: UNEP, 2022.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento sustentável: desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.